



1ª Série do ensino médio

HISTÓRIA
Gabarito Comentado

01. Letra C.

A afirmativa II está errada, pois a maioria das comunidades indígenas brasileiras não vivia da agricultura e sim da caça, pesca e coleta.

02. Letra A.

Durante este momento, a principal preocupação de Portugal em relação ao Brasil era defendê-lo de invasões e praticar o extrativismo de pau-brasil.

03. Letra B.

A opção I está errada, pois após um período inicial de convivência, baseado no escambo, os portugueses tentaram escravizar a população indígena abrindo caminho para um convívio de hostilidades. A opção II está errada porque os portugueses disputaram, nos primeiros anos, o domínio desta terra com os franceses.

04. Letra E.

Naquele momento, o comércio de especiarias rendia mais lucros a Portugal do que uma possível dispendiosa colonização do Brasil.

05. Letra A.

Os conflitos territoriais com a Espanha não ocorrem no período pré-colonial; ocorrem, posteriormente, no processo de interiorização.

06. Letra D.

Dentro da lógica mercantilista, Portugal estabeleceu, no Brasil, uma colonização pautada no pacto colonial, no exclusivismo comercial, no intervencionismo estatal, ou seja, na submissão total da colônia à metrópole.

07. Letra E.

O controle exercido pela classe latifundiária escravista fortalecia o poder local em detrimento do poder central.

08. Letra D.

O principal objetivo da Coroa portuguesa era colonizar o Brasil com capitais privados, visto que a Coroa não dispunha de recursos para isso.

09. Letra E.

Todas as afirmativas são verdadeiras, pois expressam os compromissos assumidos por donatário e Coroa quando do estabelecimento das capitanias hereditárias.

10. Letra C.

A Coroa portuguesa acreditou até o fim que o sistema seria o melhor, até porque esta não detinha capital para investir na colonização. Diante do fracasso da maioria das capitanias, estabeleceu o Governo-Geral em 1548.

11. Letra D.

Salvador foi escolhida para ser capital por estar próxima da principal área produtora de açúcar da Colônia. Tomé de Souza estimulou a produção açucareira. Durante o governo de Duarte da Costa, aconteceu a invasão francesa ao Rio de Janeiro e no governo de Mem de Sá se deu a expulsão francesa, bem como o controle dos conflitos entre jesuítas e colonos, com a importação de escravos.

12. Letra C.

A sociedade açucareira brasileira baseou-se economicamente no *plantation* histórico (latifúndio, monocultor, exportador e escravista).

13. Letra D.

Não existia o emprego de modernas tecnologias, estando o trabalho pautado no trabalho braçal sob uma lógica escravista; não existia na colônia produção manufatureira de larga escala.

14. Letra B.

O trabalho escravo durante todo o período colonial foi o alicerce econômico do Brasil colonial; logo, outras formas de exploração do trabalho, seja servil ou livre, ocupavam um segundo plano.

15. Letra C.

Após serem expulsos do Brasil, os holandeses introduziram nas ilhas antilhanas a lavoura de cana, sendo bem-sucedidos, e passaram a concorrer com o açúcar brasileiro até que este entrou definitivamente em declínio no mercado internacional.